

Solana Long and Short -0.35%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações -6.72%
FIC de FIA

Ibovespa -2.94%

Vol 30D Ibovespa 15.35%

USDBRL +1.00%

CDI +1.00%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Outubro foi mais um mês difícil para os mercados acionários. O S&P caiu pelo terceiro mês consecutivo – desta vez a retração foi de 2,2%. A vilã segue sendo a taxa de juros – o juro do título da dívida de 10 anos do governo norte americano subiu 36 pontos base para 4,93% ao ano (a taxa mais elevada desde 2007). Por trás deste movimento estão o déficit fiscal dos Estados Unidos, o relevante volume de novas emissões de dívida soberana, e dados macroeconômicos significativamente acima das estimativas dos economistas (como ISM de manufatura, dados de emprego, vendas no varejo, produção industrial e PIB referente ao 3º trimestre), os quais, somados, levaram os investidores a exigirem um prêmio maior para investir nos títulos de dívida norte americana.

Outubro ficou marcado também pelo trágico ataque do grupo Hamas à Israel. O fato de Israel não ter realizado imediatamente uma incursão terrestre na faixa de Gaza ajudou a diminuir um pouco a pressão na região, embora ataques de ambos os lados ainda sejam verificados diariamente. Em geral, guerras no Oriente Médio resultam em um aumento no preço do barril de petróleo. No entanto, o preço do barril recuou 5,9% no período. Uma das notícias que ajudaram nesta direção foi a sinalização dos Estados Unidos que pode flexibilizar as sanções aplicadas à Venezuela.

Na China, o governo já vinha dando sinais de apoio à atividade devido a indicadores decepcionantes. Desta vez, ao longo de outubro, os principais dados macroeconômicos surpreenderam positivamente, como o PIB referente ao 3º trimestre, vendas no varejo e produção industrial. Ainda assim o governo anunciou, no fim do período, a intenção de levantar 1 trilhão de Yuans para estimular ainda mais a atividade.

Enquanto isso, no Brasil, a grande discussão foi o destino da meta fiscal de 2024. O presidente Lula declarou que não quer cortar investimentos – sinalizando que poderia não cumprir a meta estabelecida no novo arcabouço fiscal, aprovado recentemente pelo Congresso. O potencial descumprimento de um compromisso recém assumido fez com que os investidores questionassem o engajamento fiscal deste governo, levando a uma realização nos títulos de dívida do governo (os juros do título pré-fixado que vence em janeiro de 2031 subiram 19 pontos base para 11,77%). A equipe econômica tem se mostrado recosa com o fato de a agenda arrecadatória não estar andando no Congresso. Fato que, em outubro, com as viagens de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco e a recuperação de Lula da cirurgia que fez no quadril, os projetos que tratam da subvenção do ICMS (MP1185), da tributação de fundos offshore e exclusivos, da (potencial) extinção do benefício tributário dos Juros sobre Capital Próprio, e da Reforma Tributária seguiram sem um consenso político que propicie a votação dos mesmos. Parte do dissenso político ainda é atribuído à falta de nomeações de aliados dos partidos de centro, assim como a demora no empenho de emendas parlamentares. A substituição no comando da Caixa Econômica Federal foi vista como um avanço para a formação da base do governo no Congresso, mas a indefinição quanto a suas vice-presidências e ao comando da Funasa ainda pesa contra a agenda do planalto. Enquanto isso, a arrecadação tem vindo abaixo das estimativas do governo.

Já os nomes que o governo indicou para substituir dois diretores do Banco Central cujos mandatos se encerram no fim deste ano foram bem recebidos pelo mercado, dado o receio de indicações com viés mais ideológico.

Do lado macroeconômico, as surpresas positivas ficaram por conta do dado de criação de emprego (Caged) e das vendas no varejo. Já a produção industrial e o IBC-Br ficaram abaixo do esperado, e a confiança do consumidor, medida pela FGV, voltou a cair após 5 meses consecutivos de alta. Os dados de inflação surpreenderam positivamente – tanto IPCA quanto IGP-M ficaram abaixo do previsto, com bons indicadores de difusão.

Do lado microeconômico os destaques do período foram:

- A Alos (ex Aliance Sonae) (+1,4%) vendeu sua participação no Shopping Jardim Sul por R\$ 344 milhões, 43% do Boulevard Shop Bauru por R\$ 101 milhões, além de 37% do Santana Parque Shopping e 75% do Boulevard Shopping Campos por R\$ 298 milhões.
- A Ambipar (-34,0%) anunciou uma nova oferta de ações, no montante aproximado de R\$ 1,1 bilhão, sendo 100% primária.
- A B3 (-9,7%) divulgou os dados operacionais referentes a setembro, que vieram fracos, dado o volume médio diário que a bolsa vem negociando.
- O BTG Pactual (-4,7%) anunciou a aquisição da Órama DTVM por R\$ 500 milhões.
- A Copel (-3,1% para as ONs) comunicou que o seu programa de demissões voluntárias contou com a adesão de 1.437 empregados, que representam 24% do quadro total de funcionários. A expectativa girava em torno de 800 adesões e o custo do programa deve ficar em torno de R\$ 610 milhões.
- O Ministério da Educação divulgou o 3o edital para cursos de medicina (e Mais Médicos) com 5.700 vagas, além de 4.000 vagas adicionais para cursos existentes até 2033. Dado os pré-requisitos, as empresas listadas do setor de educação devem se beneficiar (Afya (+1,9%), Anima (-15,3%), Cognia (-9,8%), Ser Educacional (-0,2%) e Yduqs (-10,8%).
- Segundo a imprensa, a Eletrobras (-5,6% para as ONs) colocou à venda sua participação de 35,74% no capital da empresa transmissora de energia Transmissão Paulista (-9,4%).
- A Energisa (-0,3%) adquiriu 5 conjuntos solares que somam uma garantia física de 145 MW por R\$ 3.2 bilhões.

Solana Long and Short -0.35%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações -6.72%
FIC de FIA

Ibovespa -2.94%

Vol 30D Ibovespa 15.35%

USDBRL +1.00%

CDI +1.00%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- O Grupo GPS (-6,6%) comprou a Invictus (receita de R\$ 43 milhões últimos 12 meses) e 60% da Controll (receita de R\$ 460 milhões últimos 12 meses).
- Em agosto, o IRB (-7,5%) registrou um lucro líquido de R\$ 18 milhões ante R\$ 22 milhões em julho.
- As ações da Marcopolo (-8,8%) se beneficiaram do resultado do leilão do programa Caminhos da Escola, no qual a empresa com sua proposta ganhou 7.800 ônibus (52% do total do leilão).
- A Marfrig (-9,4%) divulgou em fato relevante ter atingido uma participação superior a 45% do capital social da Brasil Foods (+4,7%), sendo que em 25/09 a Marfrig havia declarado deter mais de 40% da Brasil Foods.
- A Metal Leve (-24,5%) anunciou uma nova oferta de ações, de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão.
- O Casino fechou um pré-acordo para vender sua participação no grupo Exitto por U\$ 1,8 bilhão para o Grupo Calleja, representando um prêmio de 43% em relação ao preço de fechamento anterior ao anúncio. Por estes termos, o Pão de Açúcar (+3,4%) deve receber cerca de R\$ 800 milhões pelo seu percentual no Exitto.
- A Petrobrás (+0,3% para as PNs) foi derrotada em um processo no Carf sobre tributação de controladas e coligadas no exterior que monta R\$ 6,5 bilhões. A estatal anunciou também uma redução no preço da gasolina (R\$ 0,27, representando 4.1%) e um aumento no preço do diesel (R\$ 0,44, representando +6.6%). Mas um dos fatos mais marcantes no mês foi a divulgação de uma proposta do conselho de administração da petroleira para mudar o Estatuto Social da empresa, criando uma Reserva para Remuneração Capital, que pode resultar em dividendos menores (a ação PN caiu mais de 6% no dia). Por outro lado, os dados operacionais referentes ao 3º trimestre vieram muito fortes, com a produção crescendo 10,3% em relação ao 2º trimestre.
- A Petro Rio (+1,4%) produziu 103 mil barris de óleo equivalente em setembro, um acréscimo de 5% em relação a agosto.
- A Natura (-12,4%) anunciou que está em conversas exclusivas com a Aurelius para a potencial venda da The Body Shop. A imprensa especula que o valor deve girar em torno de 450 milhões de Libras Esterlinas.
- O volume mensal da Rumo (-2,2%) em setembro foi 12% superior ao mesmo período em 2022.
- O governo de São Paulo enviou um ofício aos municípios do estado detalhando os benefícios da privatização da Sabesp (-4,4%), como a antecipação das metas de universalização e um aumento no nível de investimentos. O Governador Tarcísio disse que pretende aprovar o Projeto de Lei da privatização na ALESP ainda em 2023.
- A Suzano (-5,0%) anunciou mais um aumento de \$50/t no preço da celulose para a Ásia e de \$80/t para América do Norte e Europa.
- Segundo a imprensa, a Vale (+2,1%) negocia a compra dos 45% que a CMIG (-5,4%) detém na Aliança Energia por cerca de R\$ 3 bilhões (a Vale é dona dos 55% restantes). Além disso, começou a tramitar na ALMG a PEC das privatizações. A VALE anunciou ainda R\$ 2,3 bilhões em dividendos, além de um programa de recompra de até 150 milhões de ações.
- Os dados operacionais da XP (-12,4%) referentes ao 3º trimestre decepcionaram os analistas, principalmente a métrica do Net New Money, que ficou em R\$ 48 bilhões, mas destes, R\$ 34 bilhões vieram da aquisição do Banco Modal.

Tivemos em outubro o início da safra de resultados referentes ao 3º trimestre. Das empresas que já divulgaram seus números, consideramos que a Pilgrim's Pride (+12,4%), Suzano (-5,0%) e Usiminas (-0,5%) superaram as estimativas dos analistas. Já a América Móvel (-4,2%), Copasa (-7,9%), Hypermarcas (-18,4%), Intelbras (-7,9%), Klabin (-8,9%) e Weg (-9,0%) ficaram aquém do consenso de mercado.

Solana Long and Short -0.35%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações -6.72%
FIC de FIA

Ibovespa -2.94%

Vol 30D Ibovespa 15.35%

USDBRL +1.00%

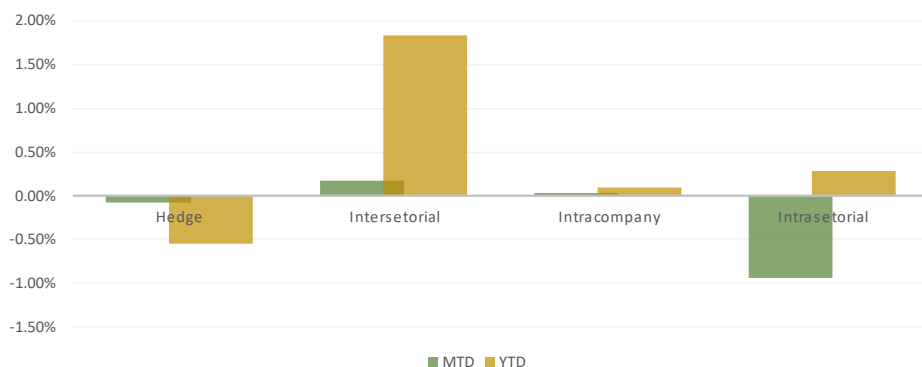
CDI +1.00%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.35%	7.88%	185.01%
CDI	1.00%	11.02%	131.16%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
PPC x TSN	0.30%
VIVA3 x SOMA3	0.29%
CCJ x GGBR4	0.21%
TECK x RIO US	-0.30%
MDIA3 x CRFB3	-0.29%
HAPV3 x ODPV3	-0.29%


Destaques Positivos:
• PPC x TSN (+0.30%)

As ações da Pilgrim's Pride subiram 11,7% no mês de outubro, ao passo que as ações da Tyson Foods caíram 8,2%. As ações da Pilgrim's subiram em decorrência do melhor cenário de margens no mercado americano no segmento de carne de frango, fruto do melhor balanço entre oferta e demanda, além da redução dos custos das matérias primas (grãos). Ainda, no mês de outubro, a empresa reportou resultado do 3T23 que foi melhor do que o esperado, com uma perspectiva de contínua melhora para os próximos trimestres. Do lado da Tyson, apesar de ter exposição ao setor de frangos, o cenário para a carne bovina americana ainda é ruim e deve permanecer por algum tempo desse jeito por conta da restrição de oferta de gado.

• VIVA3 x SOMA3 (+0.29%)

No mês de outubro, as ações da Vivara desvalorizaram 5,1% enquanto as do Grupo Soma caíram 20,5%. As ações de varejo, de maneira geral, tiveram performance negativa durante o período, porém as do Grupo Soma sofreram mais do que a média por conta da expectativa de resultados do 3T23 mais fraco, tanto em crescimento quanto em margens operacionais. Diante disso, houve redução das estimativas de lucro para 2023 e 2024. Ainda, o assunto de tributação dos benefícios fiscais de ICMS ganhou relevância no mês, o que pode ter contribuído para a queda das ações do setor de varejo em geral. As ações da Vivara acompanharam a correção citada.

• CCJ x GGBR4 (+0.21%)

Em outubro, as ações da Cameco valorizaram 3,2%, enquanto as ações PN da Gerdau caíram 9,8%. A Cameco, atua na mineração de urânio, no fornecimento de combustível para usinas nucleares, e no desenvolvimento de projetos de construção de usinas nucleares, e se beneficia do excelente momento pelo qual passa o setor de energia nuclear, que renasceu nos últimos anos com o entendimento de que é uma fonte de energia limpa e confiável, fundamental para que seja possível atingir as metas de zero emissões de CO2 em 2050. Como o setor passou as últimas duas décadas sem grandes investimentos, existe um desequilíbrio significativo entre a oferta e demanda de urânio para os próximos anos, o que levou a um forte aumento no preço spot do urânio neste ano (+55,0% até outubro), tendo valorizado 5,7% no mês. Já a Gerdau sofre com o forte aumento nas importações de aço da China para o Brasil, com o produto chegando no país a preços mais baixos do que o custo de produção na China, criando um cenário competitivo muito desafiador para a empresa.

Solana Long and Short -0.35%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações -6.72%
FIC de FIA

Ibovespa -2.94%

Vol 30D Ibovespa 15.35%

USDBRL +1.00%

CDI +1.00%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Negativos:

- TECK x RIO US (-0.30%)**

As ações da Teck Resources desvalorizaram 18,0% em outubro, impactadas pelo fraco resultado trimestral reportado pela empresa ao longo do mês. A companhia enfrentou problemas operacionais ao longo do trimestre e reportou quedas de 36% e 57% no EBITDA e no Lucro no 3o trimestre de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior, valores estes que ficaram 13% e 25% abaixo das expectativas do mercado, respectivamente. Seguimos aguardando o desfecho do processo de venda da unidade de carvão da empresa, evento que deve ocorrer até o fim deste ano. As ações da Rio Tinto, por sua vez, valorizaram 1,1% no mês, impulsionadas pela valorização de 5,6% no preço do minério de ferro vendido na China.

- MDIA3 x CRFB3 (-0.29%)**

As ações da M Dias Branco caíram 10,8% enquanto as ações do Carrefour subiram 0,8%. Atribuímos essa correção das ações da M Dias a prévias menos animadoras para o resultado do 3T, com expansão de margem menor do que o esperado anteriormente. Para Carrefour, o resultado do 3T23 veio melhor do que o esperado em margens operacionais, especificamente no setor mais relevante que é o Atacarejo.

- HAPV3 x ODPV3 (-0.29%)**

Em outubro, as ações da HapVida desvalorizaram 21,5%, enquanto as ações da Odontoprev caíram 4,1%. Creditamos a divergência de performance das ações das duas companhias ao fato da tese de investimento da HapVida depender mais de crescimento, com a geração de caixa da empresa estando mais concentrado em anos futuros do que a Odontoprev, fazendo com que as ações da HapVida sofram mais nesses momentos de abertura da curva de juros e de redução de risco no mercado.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%			7.88%	185.01%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-			72%	131%

Solana Long and Short -0.35%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações -6.72%
FIC de FIA

Ibovespa -2.94%

Vol 30D Ibovespa 15.35%

USDBRL +1.00%

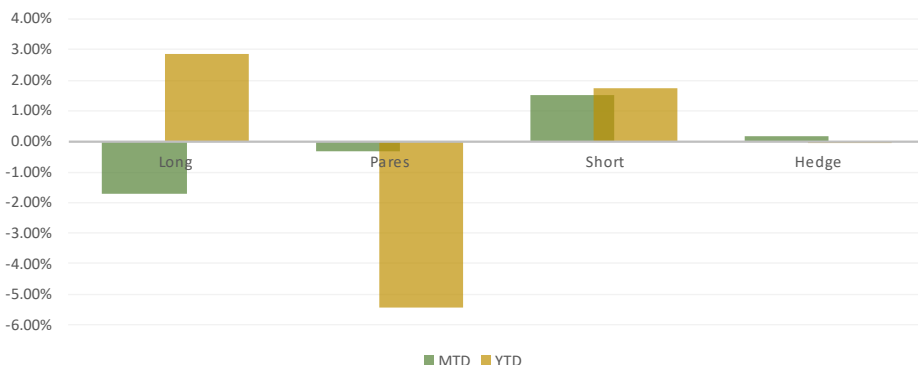
CDI +1.00%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.52%	-0.29%	129.29%
CDI	1.00%	11.02%	69.39%
IBOV	-2.94%	3.11%	83.23%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
PPC x TSN	0.95%
TOTS3 x INTB3	0.44%
VIVA3 x SOMA3	0.31%
MDIA3 x CRFB3	-0.47%
CS CN x SCCO	-0.43%
Long TECK	-0.38%


Destques Positivos:
• PPC x TSN (+0.95%)

As ações da Pilgrim's Pride subiram 11,7% no mês de outubro, ao passo que as ações da Tyson Foods caíram 8,2%. As ações da Pilgrim's subiram em decorrência do melhor cenário de margens no mercado americano no segmento de carne de frango, fruto do melhor balanço entre oferta e demanda, além da redução dos custos das matérias primas (grãos). Ainda, no mês de outubro, a empresa reportou resultado do 3T23 que foi melhor do que o esperado, com uma perspectiva de contínua melhora para os próximos trimestres. Do lado da Tyson, apesar de ter exposição ao setor de frangos, o cenário para a carne bovina americana ainda é ruim e deve permanecer por algum tempo desse jeito por conta da restrição de oferta de gado.

• TOTS3 x INTB3 (+0.44%)

As ações da Totvs recuaram 6.3% no mês, enquanto as da Intelbras caíram 7.5%. Apesar da queda similar dos dois papéis no fechamento do mês, as ações da Intelbras chegaram a acumular uma queda de 17.6% até a metade de outubro. No caso da Totvs, acreditamos que a performance negativa seguiu o mal humor de mercado, enquanto para a Intelbras, acreditamos ter relação com as expectativas do mercado sobre os resultados do 3o trimestre de 2023, que foram confirmadas com fracos resultados em todas as divisões da empresa, em especial no segmento de Energia.

• VIVA3 x SOMA3 (+0.31%)

No mês de outubro, as ações da Vivara desvalorizaram 5,1% enquanto as do Grupo Soma caíram 20,5%. As ações de varejo, de maneira geral, tiveram performance negativa durante o período, porém as do Grupo Soma sofreram mais do que a média por conta da expectativa de resultados do 3T23 mais fraco, tanto em crescimento quanto em margens operacionais. Diante disso, houve redução das estimativas de lucro para 2023 e 2024. Ainda, o assunto de tributação dos benefícios fiscais de ICMS ganhou relevância no mês, o que pode ter contribuído para a queda das ações do setor de varejo em geral. As ações da Vivara acompanharam a correção citada.

Destques Negativos:
• MDIA3 x CRFB3 (-0.47%)

As ações da M Dias Branco caíram 10,8% enquanto as ações do Carrefour subiram 0,8% em outubro. Atribuimos essa correção das ações da M Dias a prévias menos animadoras para o resultado do 3T, com expansão de margem menor do que o esperado anteriormente. Para Carrefour, o resultado do 3T23 veio melhor do que o esperado, especificamente no setor mais relevante que é o atacarejo.

Solana Long and Short -0.35%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações -6.72%
FIC de FIA

Ibovespa -2.94%

Vol 30D Ibovespa 15.35%

USDBRL +1.00%

CDI +1.00%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- CS CN x SCCO (-0.43%)**

As ações da Capstone Copper caíram 18,1% em outubro, enquanto as ações da Southern Copper desvalorizaram 5,8% no período. As ações das duas empresas sofreram com o movimento global de redução de risco que ocorreu ao longo do mês, que levou a uma queda de 2,4% no preço do cobre, commodity produzida pelas duas empresas. Acreditamos que a performance mais fraca da Capstone no período esteja relacionada à expectativa de um resultado trimestral mais fraco referente ao 3o trimestre do ano.

- Long TECK (-0.38%)**

As ações da Teck Resources desvalorizaram 18,0% em outubro, impactadas pelo fraco resultado trimestral reportado pela empresa ao longo do mês. A companhia enfrentou problemas operacionais ao longo do trimestre e reportou quedas de 36% e 57% no EBITDA e no Lucro no 3o trimestre de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior, valores estes que ficaram 13% e 25% abaixo das expectativas do mercado, respectivamente. Seguimos aguardando o desfecho do processo de venda da unidade de carvão da empresa, evento que deve ocorrer até o fim deste ano.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%			-0.29%	129.29%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%			11.02%	69.39%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%			3.11%	83.23%

Solana Long and Short -0.35%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações -6.72%
FIC de FIA

Ibovespa -2.94%

Vol 30D Ibovespa 15.35%

USDBRL +1.00%

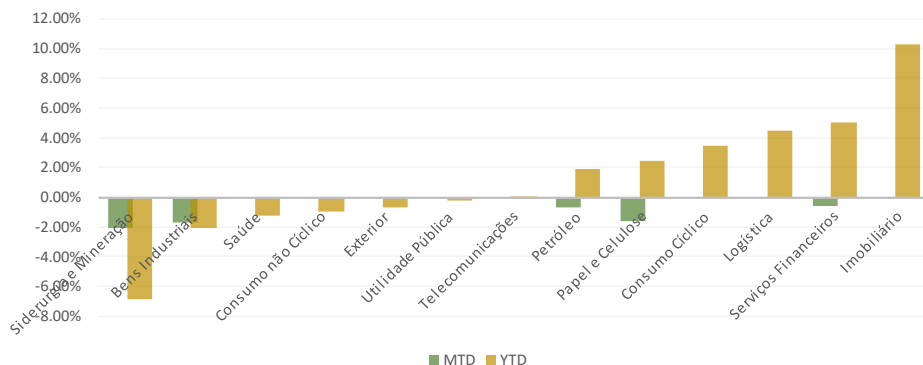
CDI +1.00%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-6.72%	14.06%	17.71%
IBOV	-2.94%	3.11%	12.44%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Siderurgia e Mineração	-2.06%
Bens Industriais	-1.67%
Papel e Celulose	-1.60%



Destques Negativos:

- Siderurgia e Mineração (-2.06%)**

Em outubro, as ações do setor de Siderurgia e Mineração apresentaram uma performance negativa, sendo este o setor que mais detraiu performance do fundo no período. Apenas CMIN3 (+6,8%) e VALE (+2,1%) subiram no mês, impulsionadas pela valorização de 5,1% no preço do minério de ferro vendido na China. Do lado negativo, os destaques foram SGML (-24,6%), que sofreu com a forte queda no preço do lítio e com a desconfiança do mercado acerca de uma potencial venda da empresa, e CBAV3 (-16,8%), cuja performance foi impactada pela queda de 3,1% no preço do alumínio no período.

- Bens Industriais (-1.67%)**

As ações do setor de bens industriais registraram perdas expressivas no mês de outubro. Como principal destaque, as ações da Mahle Metal Leve, que encerraram o mês com queda de 24,5% após o anúncio da oferta subsequente de ações inicialmente planejada para ser integralmente secundária e que se converteu em uma oferta mista, metade primária, metade secundária, e precificada a R\$ 28,00 em comparação aos R\$ 38,00 que a ação se encontrava no dia do anúncio. Outro destaque de queda foram as ações da lochpe Maxion, com perda de 17,7% no período impactadas pela greve dos trabalhadores do setor automotivo nos EUA com paralisações nas principais plantas das três maiores montadoras do país (GM, Ford e Stellantis).

- Papel e Celulose (-1.60%)**

Apesar da Suzano anunciar um novo aumento nos preços da celulose para o mês de novembro (+50 dólares na China e +80 dólares nos EUA e na Europa), as ações das empresas do setor de Papel e Celulose desvalorizaram (SUZB3 -5,0%; KLB11 -8,9%, RANI3 -14,8%), e contribuíram de forma negativa para a performance do fundo no período.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2020	FUNDO							-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%	
	IBOV							-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%	
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.34%	21.60%	
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%		14.06%	17.71%	
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%		3.11%	12.44%	

Solana Long and Short -0.35%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.52%
FIC de FIM

Solana Ações -6.72%
FIC de FIA

Ibovespa -2.94%

Vol 30D Ibovespa 15.35%

USDBRL +1.00%

CDI +1.00%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.